

PERGUNTAS: EXISTE RITUAL FÚNEBRE PARA A G.F -BRANCA? ou
MENSAGEM ESPECIAL PARA O ATO?

Entre nós o que é classificado de "morte" não vai além do que nos permitimos classificar apenas como "a sequência da SENDA de cada UM. Por esse motivo não vai além de uma simples despedida de um local para outro, o que não impede reencontros recíprocos. É lógico que toda despedida provoca uma certa tristeza mesclada com a alegria do avanço na própria SENDA dos que se propõe a evoluir, mesmo porque é cada UM quem decide e se dispõe os seus ROTEIROS e, isso bem entendido, sempre num sentido de avanço, nunca de retrocesso. Isto pode parecer frio e desumano, mas na realidade é a VERDADE, profundamente HUMANIZADA.

Há o que lhe podemos dizer: tanto nos Mundos Internos, Mundos Subterrâneos, como também com os Interplanetários e os Espaciais, não há rituais fúnebres -- isso porque não reconhecemos "morte" no sentido oposto à VIDA como tristemente é sentida na FACE TERRESTRE, que supõem que, para os que se vão e para os que ficam é sempre o último momento.

Na FACE, o ESPAÇO deixa de nos pertencer, o TEMPO fica paralítico e a energia busca sua liberdade isto é apenas a morte física, ".. porque tu és pó e em pó te hás de tornar Se na FACE a morte passa a ser um FIM para nós as transferências são um PRINCÍPIO, são uma sequência da sua INICIAÇÃO em razão do imenso e autêntico AMOR multiplicado, fortalecido solidamente pela FRATERNIDADE capacitada no sentido de doar sempre o MÁXIMO de ESPÍRITO, absorvido para AQUELES que partem.

No caso da morte na FACE, os rituais estão multiplicados e merecem o nosso respeito motivado pela dor e sofrimento dos que se, vão e dos que ficam. Seu ritualismo obedece os condicionamentos religiosos, políticos e de acordo com a importância do "falecido". Há os que motivam verdadeiros shows fúnebres com multidões fanatizados e enlouquecidos e há os esquecidos após a "morte", ignorados, a ponto de nem serem enterrados.

A ânsia do poder no humano da FACE, atinge surpreendentes privilégios, capazes de acumular inúteis ambições objetivando ir além do período EXISTENCIAL FÍSICO, provocando luxuosos e imensos monumentos sobre seus túmulos.

Chegaram ao cúmulo de pretender e confundir a Grande Pirâmide (O GRANDE TEMPLO), com túmulos de faraós.

Quanto à mensagem fúnebre, especificamente em termos

ritualísticos, todas as religiões possuem os seus, quase sempre acrescida pelo respectivo discurso ou discursos relativos à importância daquele que está partindo, na maioria louvando-lhe as qualidades e colocando-o nas mãos de "deus", procurando na maioria das vezes responsabilizá-lo pela sua "morte".

Quanto aos solitários esquecidos estes são aquinhoados pela mais pura oração do SILÊNCIO. É o SILÊNCIO do PAE do TUDO e do TODO MANIFESTADO como sendo um puro rito e uma sublime oração sentida e absorvida pelo AMOR da MÃE TERRA, recolhendo os elementos do seu FILHO, acionados pela AÇÃO da G.F. BRANCA, com o mais profundo respeito ÀQUELE que no concreto "volta ao pó", sendo que sua MENTE pela sua CONSCIÊNCIA e SABEDORIA irá atender os desígnios SUPERIORES que lhe deverão ser determinados a fim de fazer com que o HUMANO participe da LEI da EVOLUÇÃO, já que não existe retrocesso ELEMENTAR, e muito menos MENTAL.

Mas para terminar seria bem oportuno uma referência aos enfermos terminais: Há casos em que o AMOR da FAMÍLIA ATUA COMO UM POTENTE RETENTOR, prolongando-lhes com os recursos da MEDICINA oficial um grande sofrimento Para uma dolorosa agonia.

Pelo fato de estarem atrelados aos seus dogmas, rejeitam e procuram ignorar o quanto a G.F.BRANCA poderia ser benéfica no sentido de atenuar a dor, rejeitam os sedativos sem vestígios com o falso argumento religioso de estarem sendo forçados a rejeitar as " emergências ingênuas, ferindo a própria NATUREZA". Nenhuma dor física ou Além do nosso FÍSICO, proporciona qualquer cura. Quem já sentiu dor sabe que a dor dói mesmo. Mas as Mentes da G.F.BRANCA, pelo seu Potencial estão aptas a eliminar esse sofrimento inútil.

G.F.BRANCA para redação de Polo, em 21-Agosto-1990

PEQUENO CONCEITO DE POLO NOEL ATAN SÔBRE VIDA E MORTE"

"Pesadas são as palavras quando elas estão dentro dentro da verdade. Como estamos dentro DELA, vamos caminhar.
Grão Mestre da G.F.BRANCA

Primeira Mensagem

Todas as polemicas sobre "Deus", determinador da VIDA e da MORTE" são abomináveis quando falsamente julgamos que ELE esteve ausente, sendo que, na realidade a sua PRESENÇA em cada UM é uma das SUAS mais sublimes VERDADES, mesmo que muitos não o tenham notado ou até rejeitando-o em consequência do seu radicalismo intolerante.

Quando mergulhamos nos labirintos dos significados das ideias somos forçados a enfrentar os dragões das metáforas

enlouquecidas pelo desejo de nos confundir com o verdadeiro significado dos nossos pensamentos. As palavras, seu significado real ou deformado são produções dos humanos terrestres,

"A Babel é uma realidade"

"A Babel não é uma realidade"

Quem será que inventou a palavra "DEUS"?

E Planeta TERRA?

Consta que o idioma português é o mais completo e o que melhor traduz o significado das formas e sentimentos humanos. São apenas afirmativas alinhavadas às razões de cada UM. E nós, presos às nossas razões, nos permitimos observar facilmente que as palavras são apenas símbolos, reflexos dos nossos cinco sentidos, são como muitas das nossas supostas "invenções" cujas origens se originaram da multiplicação dos cinco sentidos HUMANOS.

Com relação às palavras quase todos nós somos mitomaníacos, sempre com a tendência mórbida para a mentira, mesmo infantilmente tentando desmascarar a VERDADE. - Então nos afastamos UM do OUTRO, cambaleando nos vazios do nosso vazio, ruminando "certezas" que por fim deixam de ser engolidas em consequência do seu amargo sabor, destemperadas pelas dúvidas indigestas, incapazes de alimentar o sentido lógico da VIDA na sua SABEDORIA.

Nos momentos em que estacionamos diante do nosso medo, as rochas das grandes inverdades tentam nos aprisionar e enfraquecidas pelo sortilégio dos disparates nos dão a ilusão de serem monstros gigantes. Os sonhos nos assustam, são filhos da ilusão e da fantasia e o seu sentido exótico do impossível se apresentam somente como o disfarce, provocando pesadelos tentando gerar a concepção da "morte". São pobres arquitetos especializados em deformar a VIDA. Em nossos momentos de transferências (suposta "morte"), devemos observar a simetria do nosso TEMPO VIVENCIADO. E quando Conscientes, libertos de medos e dúvidas, teremos a visão que nas padiolas das nossas DÚVIDAS não cabe mais nenhuma ilusão.

Polo Noel Atan, Piracicaba, 25-Agosto-1.990.